

COMUNICAÇÃO E DEMOCRACIA DIGITAL: ESTUDO COMPARATIVO DA CONVERSAÇÃO NOS PORTAIS VOTENAWEB E *ISIDEWITH*

Pedro Luis Bueno Berti¹

¹Bacharel em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (FAAC/Unesp). E-mail: p_berti@hotmail.com

RESUMO

Os portais web que incentivam a expressão dos cidadãos em torno de projetos em debate nos parlamentos têm sido cada vez mais objeto de pesquisa. Os estudos visam conhecer como as tecnologias têm sido exploradas para otimizar ambientes de conversação online que sustentam o escrutínio democrático. A pesquisa descrita no presente trabalho investigou a qualidade da inserção dos comentários dos usuários nos portais VotenaWeb (Brasil) e *ISideWith* (Estados Unidos) sobre dois projetos de lei relacionados à segurança pública, um em cada site, que apresentaram alta incidência de participação do público em torno do assunto proposto.

Palavras-chave: Expressão política. Conversação online. Portais web.

INTRODUÇÃO

Há um crescente consenso na literatura especializada em torno da expectativa de que a democracia pode ser fortalecida quando os cidadãos formulam e expressam suas opiniões políticas e trocam informações em plataformas adequadas de conversação pública. Segundo Richard (2005), se bem explorada acredita-se que a internet possa permitir o alargamento das fronteiras da burocracia governamental de forma a tornar mais transparentes e eficientes as ações do poder administrativo como também estimular novas formas de mobilização pública, promovendo um tipo de ativismo político mais dinâmico por parte da sociedade civil e o fortalecimento da noção de democracia digital.

OBJETIVOS

Este projeto propôs investigar duas iniciativas similares, em países diferentes: VotenaWeb (Brasil) e *ISideWith* (Estados Unidos), que incentivam a aproximação entre eleitores e instituições políticas formais, acolhendo a expressão de preferências por meio de votos simbólicos e comentários sobre os projetos de lei em apreciação no Parlamento. Os objetivos foram identificar as características da conversação virtual e indicar as possíveis condições que, segundo a literatura especializada, podem ser favoráveis à deliberação online.

METODOLOGIA

A metodologia empregada para avaliar os comentários publicados em ambos os sites foi a análise de conteúdo, feita por meio de seis categorias de compreensão, cada uma comportando possibilidades de classificação, referentes à qualidade da discussão online, utilizadas correntemente na pesquisa sobre a dimensão deliberativa da comunicação, segundo a revisão de Sampaio, Barros e Moraes (2012).

RESULTADOS FINAIS

Ambos os sites apresentaram pouca variação em relação aos indicadores da categoria justificativa, tendo a ampla maioria de comentários privilegiado a exposição de argumentos baseados em testemunhos e experiências pessoais. No site *VotenaWeb*, 95,32% dos comentários se enquadravam nessa variável, enquanto que no site *ISideWith* esse número perfazia o total de 89,35% das publicações.

Nos casos em que a argumentação empregada fazia uso de fontes externas, a análise indicou que o recurso mais utilizado pelos usuários do site *VotenaWeb* se referia à variável “matérias e produtos midiáticos em geral”, que atingiu o percentual de 2,51% dos comentários. No portal *ISideWith*, nessa mesma categoria, observou-se que a variável mais utilizada foi a de “autoridades externas”, presente em 7,35% das publicações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos indicaram que os usuários brasileiros e americanos fundamentaram a sua argumentação, seja apoiando ou rejeitando a proposta de lei em questão, em testemunhos e experiências pessoais, fazendo pouco uso de fontes externas de informação.

Contudo, quando estas fontes foram utilizadas, observou-se entre o público do portal americano uma tendência maior ao emprego de fontes externas ligadas a autoridades públicas, associando à argumentação a citação da Constituição, de leis específicas e dados oficiais, enquanto que no portal brasileiro a tendência foi a utilização de matérias jornalísticas e produtos midiáticos em geral.

Essa diferença no uso das fontes de informação pode sugerir um maior conhecimento prévio por parte dos usuários americanos do conjunto de normas que orienta as iniciativas políticas do país, incluindo especificamente a proposição de projetos de lei, ao mesmo tempo que tende a reforçar a avaliação de que o cidadão brasileiro deposita uma maior confiança em instituições mais consolidadas historicamente e de maior credibilidade perante a opinião pública, como é o caso dos órgãos de imprensa.

REFERÊNCIAS

RICHARD, E. N.; HAGUE, Barry; D.; LOADER, Brian. **Digital Democracy**: Discourse and Decision Making in the Information Age. New York: Routledge, 2005.

SAMPAIO, R. C.; BARROS, S. A. R.; MORAIS, R. Como avaliar a deliberação online?: um mapeamento de critérios relevantes. **Opinião Pública**, v. 18, n. 2, p. 470-489, 2012.